Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Algoritmos e Estruturas de Dados

Semestre de Verão 2024/2025 Segunda série de problemas

Observações:

- Data de entrega: 11 de maio de 2025.
- Não é permitida a utilização de estruturas de dados presentes em java.util ou kotlin.collections exceto na primeira implementação do problema.
- Valorizam-se soluções mais eficientes.

I. Exercícios

Para teste dos algoritmos desta secção, considere o conjunto de testes unitários fornecidos com o projeto.

1. Realize a seguinte função:

```
fun minimum(maxHeap: Array<Int>, heapSize: Int): Int
```

que retorna o menor elemento do *max heap* representado pelo parâmetro maxHeap. A dimensão do *heap* é indicada por heapSize. O algoritmo deve tirar partido das propriedades de um *max heap* na procura do menor elemento.

2. Definição do tipo de dados IntArrayList

Pretende-se definir um tipo de dados IntArrayList que armazena uma lista de k inteiros, onde k é conhecido previamente. A estrutura de dados deve garantir que todas as operações tenham complexidade O(1).

A lista deve seguir uma disciplina FIFO (*First-In*, *First-Out*) no tratamento dos elementos, ou seja, os elementos são removidos pela ordem de inserção.

O tipo de dados IntArrayList deve suportar as seguintes operações:

- append(x: Int): Boolean Adiciona o inteiro x ao final da lista. Retorna true se a operação for bem-sucedida e false caso a lista esteja cheia.
- get(n: Int): Int? Retorna o enésimo elemento da lista ou null caso o índice seja inválido.
- addToAll(x: Int) Adiciona x a todos os inteiros presentes nesta lista.
- remove(): Boolean Remove o primeiro elemento da lista. Retorna true se a operação for bem-sucedida e false caso a lista esteja vazia.

3. Realize as seguintes funções :

3.1. fun splitEvensAndOdds(list: Node<Int>)

Dada a lista duplamente ligada com sentinela e circular referenciada por list reorganiza a lista de modo que todos os números pares fiquem consecutivos no início da lista.

Por exemplo, caso list seja {7, 1, 2, 5, 4, 8, 3, 21}, após a execução da função, os números pares devem ficar consecutivos no início, como em {8, 4, 2, 5, 1, 7, 3, 21}, sendo este um exemplo da lista resultante que a função pode produzir.

3.2. fun <T> intersection(list1: Node<T>, list2: Node<T>, cmp: Comparator<T>): Node<T>?

Dadas duas listas duplamente ligadas, circulares e com sentinela, referenciadas por list1 e list2, e ordenadas de modo crescente segundo o comparador cmp, a função retorna uma nova lista com os elementos que estejam simultaneamente presentes em ambas as listas, removendo-os de list1 e list2.

A lista retornada deverá ser duplamente ligada, não circular e sem nó sentinela, ordenada de modo crescente, e sem elementos repetidos. Deve ainda reutilizar os nós de uma das listas (list1 ou list2).

Para as implementações destas funções, assuma que o tipo Node<T> tem 3 campos: um value do tipo T e duas referências, previous e next, para o elemento anterior e seguinte.

4. Implementação do tipo de dados abstratos MutableMap<K, V>

Implemente uma estrutura de dados do tipo abstrato MutableMap<K, V>, que representa um contentor associativo de pares chave-valor. A estrutura de dados deve ser baseada numa tabela de dispersão (*hash table*) com encadeamento externo, usando listas ligadas, não circulares e sem nó sentinela. Este tipo de dados é parametrizado pelos atributos K (tipo das chaves) e V (tipo dos valores).

Para a implementação, considere que a função de dispersão utilizada será a função hashCode definida para os objetos do tipo K.

Cada par chave-valor armazenado na tabela de dispersão deve ser representado pelo tipo HashNode<K,V>, contendo três campos: um key do tipo K; um value do tipo V; e uma referência next do tipo HashNode<K,V>.

A interface do tipo de dados hash map é representada da seguinte forma em Kotlin:

```
interface MutableMap<K,V> : Iterable<MutableEntry<K,V> {
   interface MutableEntry<K, V> {
     val key: K
     var value: V
     fun setValue(newValue: V): V
   }
   val size: Int
   val capacity: Int
   operator fun get(key: K): V?
   fun put(key: K, value: V): V?
}
```

Os componentes da interface MutableMap têm as seguintes funcionalidades:

- MutableEntry: Representa um par chave-valor, permitindo atribuir um novo valor a uma chave já existente através do método setValue;
- Propriedade size: Representa o número de elementos presentes no mapa;
- Propriedade capacity: Indica a dimensão da tabela de dispersão;
- Função put: Associa value à key no mapa. Retorna o valor anteriormente associado a key, ou null caso a chave não exista no mapa;
- Operador get: Devolve o valor associado à chave ou null caso este não exista. Este operador permite que a sintaxe map[key] seja utilizada;
- Função iterator (presente na interface Iterable<...>): Retorna um objeto Iterator<MutableEntry<K, V>>, permitindo a iteração sobre os pares chave-valor existentes no mapa. Os elementos podem ser iterados por qualquer ordem.

A tabela deve ser expandida para o dobro quando o número de elementos multiplicado pelo *fator de carga* for igual ou superior à capacidade da tabela. O fator de carga é a razão entre o número de elementos presentes na tabela de dispersão e a sua dimensão.

II. Problema: Operações entre coleções de pontos no plano

Pretende-se desenvolver uma aplicação para realizar operações entre coleções de pontos no plano, nomeadamente as operações de união, interseção e diferença. Cada coleção de pontos encontra-se descrita num ficheiro de texto. Cada ponto no ficheiro é descrito por um identificador e duas coordenadas: X e Y. A aplicação ProcessPointsCollections deve apresentar as seguintes funcionalidades:

- Recebe como parâmetro dois ficheiros de texto (com extensão .co).
- Permite produzir um novo ficheiro (com extensão .co) contendo os pontos, sem repetições, que ocorram em pelo menos um dos ficheiros de entrada (operação union).
- Permite produzir um novo ficheiro (com extensão .co) contendo os pontos comuns entre ambos os ficheiros de entrada (operação intersection).
- Permite produzir um novo ficheiro (com extensão .co) contendo os pontos únicos que estejam presentes apenas em um dos ficheiros de input (operação difference).

Parâmetros de execução

Para iniciar a execução da aplicação ProcessPointsCollections, terá de se executar:

kotlin ProcessPointsCollections

Durante a sua execução, a aplicação deve processar os seguintes comandos:

 load document1.co document2.co - Carrega os pontos dos dois ficheiros num único hash map ou tabela de dispersão, que deverá ser estruturado de forma a permitir a consulta eficiente para responder a todas as operações subsequentes.

- union output.co Produz o ficheiro output.co contendo os pontos presentes em pelo menos um dos ficheiros de entrada, sem repetições.
- intersection output.co Produz o ficheiro output.co contendo os pontos que ocorrem em ambos os ficheiros de entrada, sem repetições.
- difference output.co Produz o ficheiro output.co contendo os pontos que ocorrem no ficheiro document1.co mas que não ocorram no ficheiro document2.co, sem repetições.
- exit Termina a aplicação.

Formato dos ficheiros com extensão ".co"

Cada linha dos ficheiros com extensão .co pode ser de um dos seguintes 3 tipos:

- coordenadas de um ponto compostas pelo caracter 'v', seguido do identificador do ponto, da sua coordenada em ordem a X e da sua coordenada em ordem a Y.
- comentário iniciado pelo caractere 'c'.
- problema iniciado pelo caractere 'p'.

No contexto deste trabalho, as linhas do tipo 'c' e 'p' não são relevantes.

Implementação

- 1. Primeira implementação: Use as estruturas presentes na Kotlin Standard Library que considere necessárias.
- 2. Segunda implementação: Utilize a estrutura de dados implementada na questão I.4.

Avaliação Experimental

Realize uma avaliação experimental do(s) algoritmo(s) desenvolvido(s) para a resolução deste problema. Como exemplo, poderá utilizar os ficheiros que se encontram disponíveis juntamente com este enunciado. Apresente os resultados graficamente, utilizando uma escala adequada.